SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Abril 2025

- - - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS
Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES
Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüler– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

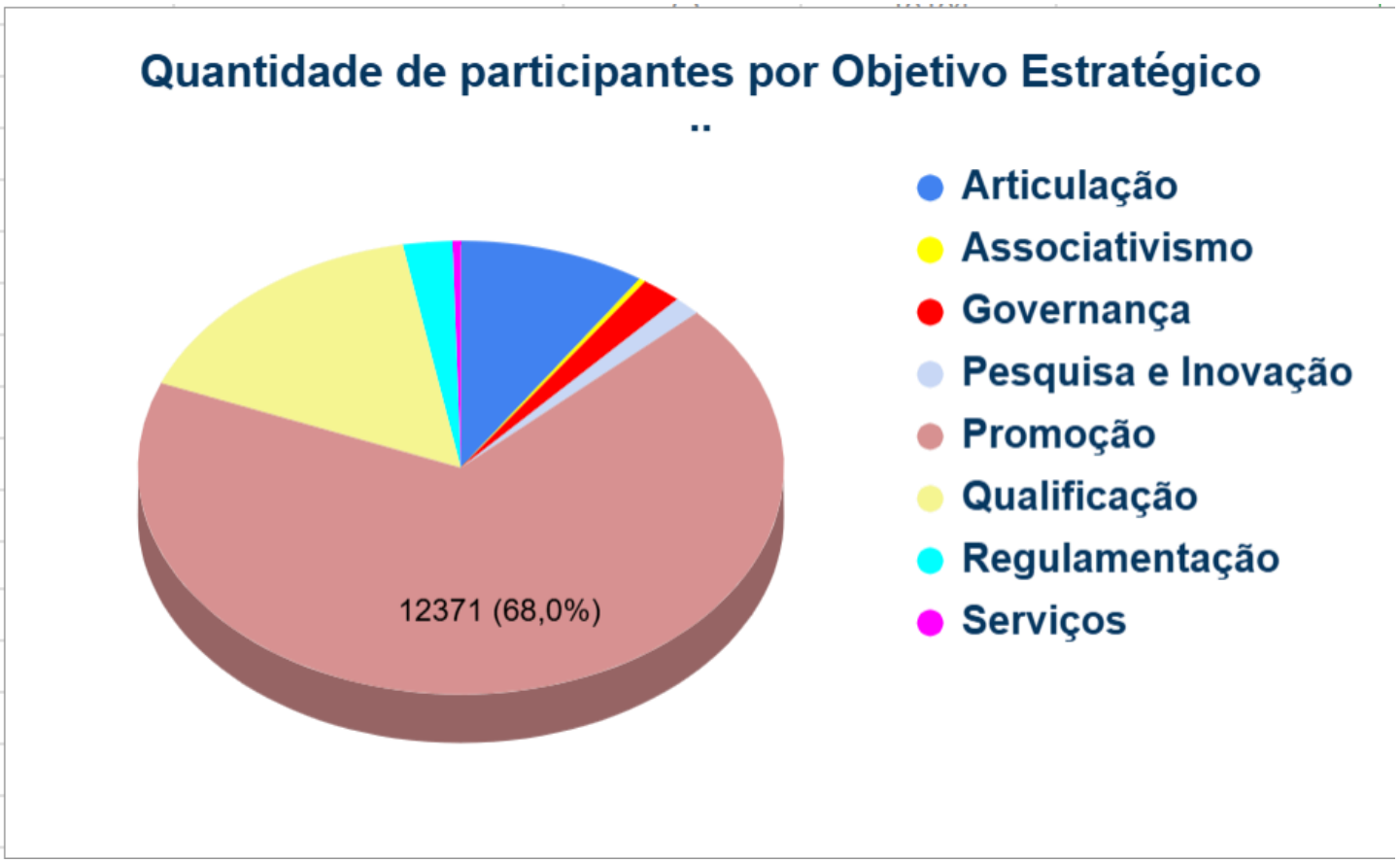
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação

- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

Gráficos do mês de Março

Quadro resumo do mês:	Abril
Total pessoas envolvidas:	18184
Total Eventos no mês:	73
Eventos presenciais:	26
Eventos ONLINE:	44
Estados com ações	6

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	21	1698
Associativismo	5	60
Governança	11	367
Pesquisa e Inovação	4	247
Promoção	17	12371
Qualificação	8	2917
Regulamentação	6	449
Servicos	1	75


Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico
12371 (68,0%)
Articulação
Associativismo
Governança
Pesquisa e Inovação
Promoção
Qualificação
Regulamentação
Serviços

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

01 / 04 / 25

Autoridades citam aviação agrícola contra chamas

O tema apareceu no Editorial de O Globo no e em reportagem no jornal Estadão a partir de falas de dirigentes do Consórcio Amazônia Legal e do Ministério do Meio Ambiente

A atuação da aviação agrícola contra o fogo refletiu nesta semana, em citações de autoridades do Consórcio Amazônia Legal (CAL) e do Ministério do Meio Ambiente em matérias a imprensa brasileira sobre incêndios florestais no País. A primeira delas foi o secretário executivo do Consórcio Amazônia Legal (CAL), Marcello Brito, citado no editorial do jornal O Globo do último domingo (30). Ele destacou o exemplo das brigadas aéreas de combate a incêndios de Goiás, onde as empresas aeroagrícolas mantém equipes de plantão em parceria com produtores – *proporcionando atendimento rápido logo que um foco de chamas é localizado*.

"Enquanto o poder público se move com lentidão, os produtores rurais se organizam", sublinha Britto. Formado pelos nove Estados da Amazônia Legal (AC, AP, AM, MT, MA, PA, RO, RR e TO), há quatro anos o CAL apresentou ao Banco Mundial um projeto de R$ 250 milhões para estruturar o combate a incêndios, mas que "continua em alguma gaveta do Bird em Washington", assinala o editorial.

O texto de O Globo menciona dados do MapBiomas para lembrar que o País vem perdendo superfície inundada e que a década passada teve oito dos 10 anos mais secos da história no Brasil. O que tem acentuado também a incidência de incêndios, que em 2024 queimaram 30,8 milhões de hectares, mais que a área da Itália – *com Amazônia sendo o bioma mais afetado (com 58% da área queimada no País*.

ORÇAMENTO

O assunto incêndios florestais repercutiu também no Estadão, onde o secretário Antidesmate do Ministério do Meio Ambiente, André Lima argumentou que adquirir helicópteros para combater incêndios é inviável para o orçamento da pasta, devido a custos de manutenção.

Mesmo assim , ele disse que o governo federal prevê neste ano 15 helicópteros, 10 aeronaves "de lançar água", dois aviões de transporte, quase 200 veículos especializados, 340 caminhonetes operacionais e 50 embarcações.

Mas enfatiza ser necessário que Estados e entes privados também se equipem, "adaptando" (na verdade, utilizando) aeronaves usadas pelo agronegócio na pulverização aérea. A forma como Lima se refere, na matéria do jornal, à utilização da aviação agrícola contra as chamas reflete a falta de familiaridade do secretário sobre o uso e a eficiência (além do histórico) da ferramenta. Mas já é alguma coisa o indicativo de que percebeu que a ferramenta está à disposição.

Aliás, desde os anos 1990 o setor aeroagrícola combate anualmente incêndios no País. E desde a década de 1960 esse tipo de operação está entre suas prerrogativas legais. Lembrando que no ano passado a aviação agrícola brasileira lançou nada menos do que 40,1 milhões de litros de água contra as chamas em operações em 11 Estados. Onde 118 aviões de empresas aeroagrícolas somaram 10,7 mil horas de voo na proteção de biomas e lavouras. Revezando 171 pilotos e contando com mais de 140 profissionais de suporte em solo.

Uma força que, sem dúvida, seria muito cara para o Estado brasileiro manter o ano todo apenas para atuar na temporada (caso não pudesse contar com a estrutura do setor privado). Ao mesmo tempo, um case digno de ser apresentado na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) que vai ocorrer de 10 a 21 de novembro, em Belém do Pará.

EXPERTISE: no ano passado, aviões agrícolas lançaram mais de 40 milhões de litros de água contra incêndios em 11 Estados – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

02 / 04 / 25

Sindag teve agenda com FAO, UnB, IPA e Congresso Nacional

Presidente Hoana Almeida e os diretores Gabriel Colle e Júnior Oliveira trataram sobre programas de tecnologias para o campo, pesquisas, agenda legislativa e outros temas

Uma reunião com o representante da Agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil, Jorge Alberto Meza Robayo, foi um dos destaques da agenda da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, em Brasília. O encontro foi nesta terça-feira (1º) e Hoana estava acompanhada dos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional da entidade aeroagrícola, Cláudio Júnior Oliveira. Participou também o representante assistente da FAO, Gustavo Kauark Chianca. A conversa integrou um roteiro que havia começado no dia anterior na capital federal. Com visitas também à Universidade de Brasília (UnB), ao Ministério da Agricultura e a parlamentares do Congresso Nacional. Além da reunião do Instituto Pensar Agropecuária (IPA, do qual o Sindag é membro).

COLABORAÇÃO: comitiva com Hoana, Colle (de terno cinza) e Oliveira (de barba) teve encontro na FAO com Meza (sem gravata) e Chianca sobre programas da agência da ONU

Na agência da ONU, a pauta foi principalmente sobre a possibilidade do setor aeroagrícola colaborar em programas realizados pelo órgão – *com foco na produtividade e sustentabilidade*. "Fomos nos inteirar como funciona o trabalho da FAO no País e de que forma nossas tecnologias poderiam ajudar", explica Hoana.

Segundo o diretor Gabriel Colle, a ideia é levar o tema também à Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, que é o órgão pelo qual o governo federal tem a parceria com a FAO no Brasil. A comitiva aeroagrícola entregou ainda a Meza e Chianca o convite para que os representantes do Agência participem do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025 – *que ocorrerá em agosto, no Mato Grosso*.

Em todos os encontros da agenda em Brasília, além do convite para o Congresso AvAg 2025, os dirigentes aeroagrícolas entregaram exemplares das cartilhas Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos e dos Compromissos dos Setor com a Agenda 2030 da ONU. Além do Relatório de Sustentabilidade 2024 da aviação agrícola brasileira.

IPA

A presidente do Sindag já havia participado na segunda-feira (31) da Assembleia Geral do Instituto Pensar Agro (IPA). O encontro foi à tarde, na sede da entidade que assessora a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional – da qual a entidade aeroagrícola é membro desde 2023. A dirigente falou em defesa da Lei Estadual nº 19.135/24, do Ceará, que em dezembro liberou a aplicação de defensivos por drones naquele Estado. Hoana destacou que a reviravolta no Ceará (onde a modalidade estava proibida desde 2019) ocorreu justamente porque ficou claro a necessidade da tecnologia aeroagrícola para a segurança e produtividade em campo.

MAPA

No terça, além da visita à FAO, a comitiva aeroagrícola teve um encontro com o coordenador das Câmaras Temáticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), José Victor Torres. Na pauta, a entrega do ofício solicitando de reforço na fiscalização do órgão principalmente sobre operadores ilegais. Quase sempre produtores rurais que têm aviões agrícolas próprios em suas fazendas, mas que prestam serviços também para os vizinhos (o que é permitido apenas para empresas aeroagrícolas). Neste caso, o Sindag pediu que fosse reforçado também o controle sobre os drones agrícolas. Mirando principalmente nos operadores de equipamentos remotos ainda não registraram seus equipamentos e não seguem a regulamentação do setor.

UNB

No Universidade de Brasília, o encontro da comitiva aeroagrícola foi com a reitora Rozana Naves, junto com a coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (Neaagri) a instituição, Maísa Santos Joaquim. O grupo discutiu a continuidade dos estudos sobre aviação agrícola na instituição, a importância do Neaagri e os preparativos para o 2º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri), marcado para setembro.

O encontro tratou também da possibilidade da universidade receber o Sindag Drone Tech – evento para apresentar aos estudantes oportunidades de trabalho no setor aeroagrícola. Com foco ainda na futura criação de uma disciplina sobre tecnologias aeroagrícolas na Faculdade de Agronomia e Veterinária (FAV) da instituição.

CONGRESSO NACIONAL

Os dirigentes aeroagrícolas tiveram também agenda na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Conversando com parlamentares sobre a agenda legislativa do setor e do próprio agro brasileiro. Em especial, a proposta de realização de uma audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, para tratar dos resultados da pesquisa da UnB, conduzida com mais de 600 amostras, que reforça a segurança do setor aeroagrícola e sua relevância para a produção sustentável no Brasil.

CANA SUMMIT, IPA e pilotos

Nesta quarta-feira (2), lideranças do Sindag participam do Cana Summit, que reúne até quinta, na capital federal, produtores reunidos em 35 associações do setor pelo Brasil. Lembrando que o setor canavieiro, além de sua importância para a economia nacional e de seu apelo sustentável (especialmente pela produção de biocombustíveis), é um dos principais usuários das tecnologias aeroagrícolas em campo.

O dia terá ainda, na capital federal, a reunião da Comissão Ambiental do IPA e o encontro com lideranças da Associação Nacional de Pilotos Agrícolas (Anpagr).

06 / 04 / 25

AgAir Update destaca o sucesso do Road Show

Inclusão do setor aeroagrícola no roteiro para jornalistas agro em São Paulo está na edição e abril, junto com participação do Sindag na Expodireto Cotrijal e muito mais

O destaque inédito da aviação agrícola no Road Show em São Paulo – *o roteiro para jornalistas agro*, que este ano teve a participação de 22 profissionais de 14 Estados, é um dos destaques na edição e abril da revista AgAir Update. Promovido há 20 anos pela Texto Comunicação, a excursão de profissionais da imprensa teve em março uma viagem de cinco dias passando por nove cases de sucesso do agro. Um deles a empresa Tangará Aeroagrícola, situada no Município de Orlândia, na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, no norte do Estado. Onde a comitiva foi recebida pelo empresário e vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães, e pelo diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle.

Os dois falaram ainda sobre combate a incêndios, tecnologias embarcadas na aeronaves, atuação dos drones agrícolas, tendências e importância do Brasil no segmento no cenário internacional e diversos outros temas, em um bate-papo abrangente e direto. Os jornalistas também percorreram as instalações da empresa, conferindo desde os hangares até a oficina e o pátio de descontaminação, passando pela aeronaves e assistindo ainda a uma demonstração de lançamento de água – simulando uma operação de combate a incêndio florestal.

Entre as notícias do Sindag na edição, estão a participação da entidade aeroagrícola na 25ª Expodireto Cotrijal, na cidade gaúcha de Não-Me-Toque – com encontros e palestras abordando tecnologias, mercado e legislação aeroagrícola. Além do roteiro do Sindag no Maranhão, com encontro para preparar uma série de ações de comunicação no Estado.

Isso tudo em uma revista que traz como manchete uma matéria especial sobre a empresa Tom Aviação Agrícola, iniciada em 2004 e tocada por Pedro e Daniel Tomasin – pai e filho, no interior paulista. Além da coluna do economista (e diretor operacional do Sindag) Cláudio Júnior Oliveira sobre os impactos das tarifas comerciais entre Estados Unidos, Canadá e China no setor aeroagrícola brasileiro e vários outros temas.

Confira abaixo na edição eletrônica da revista:

07 / 04 / 25

EUA: Charleston inicia aplicações aéreas contra mosquitos

O condado no leste da Carolina do Sul terá nesta semana uma série de operações com helicópteros e caminhões de fumacê para reduzir infestações e prevenir a ocorrência de doenças

Serviço de Controle de Mosquitos do Condado de Charleston, no estado norte-americano da Carolina do Sul, está realizando aplicações aéreas e terrestres contra vetores até a próxima segunda-feira (14). A parte aérea conta com helicópteros que fazem também a inspeção e áreas com água parada em torno das cidades, além de aplicar larvicidas nas também sobre a parte urbana.

Além disso, caminhões com pulverizadores em ultra baixo volume fazem aplicações de inseticidas nas ruas e outros pontos junto às casas, prédios comerciais e terrenos vazios. Todo o trabalho ocorrendo das 7 às 21 horas. As operações estão sendo anunciadas na imprensa local e podem ser acompanhadas no site do Controle de Mosquitos.

Com um clima normalmente úmido e quente no sudeste dos Estados Unidos nesta época, a temporada de mosquitos em Charleston vai até outubro. O maior perigo por lá é quanto aos vírus da febre do Nilo Ocidental, Zika e a malária.

No entanto, as operações terrestres e aéreas ocorrem ainda na etapa de prevenção às infestações de insetos. Antes mesmo que qualquer caso de doença seja detectado. Até porque há pelo menos 50 espécies de mosquitos no Condado de Charleston, das quais cerca de 30 picam pessoas e animais de estimação.

Além dos departamentos oficiais de controle de mosquitos do Estado, como o de Charleston, a região conta ainda com a Associação do Controle de Mosquitos do Atlântico Médio – *que abrange nove Estados membros*. Para completar, o tema combate aéreo a mosquitos também figura entre as diretrizes dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças do Pais – *CDC, na sigla em inglês*.

HELICÓPTEROS: historicamente o Controle de Mosquitos de Charleston lança mão de aplicações aéreas em seu arsenal contra vetores – foto; Divulgação CCMC

08 / 04 / 25

Especialistas discutem na Argentina o controle de gafanhotos

Workshop promovido pela FAO e Senasa vai até sexta com diversos países abordando a praga cujo arsenal para combater inclui aviação e tem o Brasil na zona de alcance

Técnicos e lideranças das Américas do Sul e Central participam até sexta-feira (10), na Argentina, do Workshop Internacional sobre Gestão de Emergências de Gafanhotos. A promoção é do Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar do país (Senasa) e da Agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). A movimentação começou nesta terça (8), com roteiro nas províncias de Tucumán e Catamarca, no norte argentino. O evento tem a participação ainda do Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (Cosave), do qual o Brasil faz parte.

VARIEDADE: entre as diversas espécies existentes no mundo, a que normalmente migra pelo continente com potencial de alcançar o Brasil é a do gafanhoto sul-americano (Schistocerca cancelatta) – Foto: Senasa/divulgação

Entre os palestrantes, está o líder mundial da Equipe de Gafanhotos e Pragas e Doenças Transfronteiriças de Plantas da FAO, Shoki Al-Dobai, e o secretário executivo para o controle do gafanhoto do deserto nas regiões da África Ocidental e o Noroeste africano, Mohamed Lemine Hamouny. O evento deve abordar desde a importância dos sistemas de vigilância sobre os insetos até a troca de experiências sobre ações de manejo da praga e eventuais gargalos que ainda existem quanto a canais de comunicação e protocolos de resposta para evitar danos à produção agrícola.

Apesar de serem insetos típicos de cada região do mundo – *com variedades diferentes em cada continente*, quando põem em risco a produção agrícola os gafanhotos representam um flagelo que há décadas tem a aviação agrícola como uma das principais ferramentas para seu controle. Mais do que isso, ataques de nuvens de gafanhotos foram determinantes para o surgimento do setor aeroagrícola em países como Brasil (1947), Uruguai (1946) e Argentina (1926). A própria FAO tem a tecnologia aeroagrícola como uma aliada importante para evitar que gafanhotos dizimem produção de alimentos na África e Oriente Médio, por exemplo.

AMÉRICA DO SUL

No Brasil, o episódio mais recente de risco de ataque de gafanhotos ocorreu em 2020, quando a migração de insetos que ocorre praticamente todos os anos na América do Sul chegou perto da fronteira do Rio Grande do Sul. Foi, então, a primeira vez em mais de 70 anos que uma nuvem de insetos chegou tão perto do Sul do País. Colocando a aviação agrícola brasileira em alerta e fazendo com que as autoridades revisassem e atualizassem todos os protocolos de manejo da praga.

Enquanto isso, no ano passado o Senasa lançou um alerta fitossanitário na Argentina, que valeria até dezembro de 2025. Medida que acabou suspenso em março deste ano, quando próprio órgão editou uma medida anulando de uma só vez diversas iniciativas suas.

A espécie que põe em risco o Brasil é a do gafanhoto sul-americano (*Schistocerca cancelatta*), uma variedade nativa de nosso continente, tendo seu habitat principalmente na Região do Chaco, na tríplice

fronteira entre Argentina, Paraguai e Bolívia. Por isso os três países têm um acordo de monitoramento e troca de informações sobre o comportamento dos insetos. Quando formam nuvens migratórias, os gafanhotos se deslocam aproveitando correntes de ar quente, chegando a percorrer mais de 150 quilômetros por dia.

Segundo o Sistema Regional de Alerta de Gafanhotos do Cosave, outras duas espécies também estão no radar das entidades sanitárias do continente: a *Schistocerca pinceinfrons* (gafanhoto centro-americano), que ocorre na América Central e norte da América do Sul, e a *Schistocerca interrita* (gafanhoto peruano). Entre todas as quase 30 espécies do mundo, a que mais tem potencial de causar fome (em termos de vulnerabilidade população dependente das colheitas em risco) é a do gafanhoto do deserto (*Schistocerca gregaria*) – *que ocorre no continente africano e Oriente Médio*.

FERRAMENTAS: historicamente, a aviação agrícola integra o arsenal para controle de nuvens de insetos que eventualmente migram para áreas de produção agrícola em anos de grande incidência da praga – Foto: Senasa, em treinamento promovido em 2023 para controle de insetos

09 / 04 / 25

Sindag terá agenda na 30ª Agrishow

Evento em Ribeirão Preto será de 28 de abril a 2 de maio, com a entidade aeroagrícola promovendo palestra no primeiro dia e encontros de aproximação e articulação com associados, parceiros e autoridades durante toda a programação

O Sindag confirmou presença na 30ª *Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação*, que ocorrerá de 28 de abril a 2 de maio, em Ribeirão Preto, no interior paulista. A entidade será representada pela presidente Hoana Almeida Santos e pelos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional, Cláudio Júnior

Oliveira. A agenda aeroagrícola no evento terá, já no primeiro dia, uma palestra de Oliveira sobre crescimento e perspectivas da aviação agrícola no Brasil, além da segurança operacional do setor.

A apresentação será a partir das 17 horas, no estande da Embraer (localização D22b1) na feira. "O foco aí serão principalmente os representantes dos bancos e seguradoras presentes no evento. Enfatizando as vantagens e, mais do que isso, a importância dessas instituições investirem e apoiarem o setor", sublinha Oliveira. A comitiva do Sindag também deve ter ainda encontros com associados, autoridades e entidades parceiras. Bem como expositores de tecnologias (abrangendo também drones agrícolas) e outros fornecedores e produtos e serviços, além da imprensa.

Este ano com o tema O futuro do agro de A a Z, a Agrishow é uma das maiores feiras do setor agropecuário no mundo, ocupando uma área de 52 hectares. O espaço recebeu no ano passado quase 200 mil visitantes, de 91 nacionalidades e teve mais de 800 marcas nacionais e internacionais em exposição. O evento ocorre próximo ao km 321 da Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira (SP-322). A movimentação nos cinco dias de programação será sempre das 8 às 18 horas.

IMPORTÂNCIA: feira no interior paulista é uma das maiores do mundo no setor agropecuário, ocupando uma área de 52 hectares e atraindo cerca de 200 mil pessoas em cinco dias – foto: divulgação

09 / 04 / 25

Veteranos da aviação agrícola terão encontro dia 27 em Novo Hamburgo

Festa no Aeroclube da cidade gaúcha terá mostra de aeronaves e de carros antigos, show de acrobacias, almoço festivo e diversas outras atrações

Pilotos, empresários e outros profissionais do setor aeroagrícola têm encontro marcado para o dia 27 de abril, no Aeroclube de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Será no Encontro com os Veteranos da Aviação Agrícola, com programação o dia todo, a partir das 9 horas. A programação abrange exposição de

aeronaves, show de acrobacias, mostra de automóveis antigos, música ao vivo, bingo e outras atrações. A promoção é do Aeroclube, por sua vez capitaneado pelo ex-piloto agrícola Alceu Mário Feijó Filho – *que hoje voa publicidade aérea e aerofotografia e é autor de livro sobre aviação agrícola.*

A festa terá ainda um almoço especial, batismo de aeronave e concurso de fotografia entre os participantes. Os ingressos custam 15 reais por pessoa e o almoço (com direito a ingresso) sai por 75 reais.

Os interessados podem entrar em contato pelo fone (51) 99220-6545. O Aeroclube fica na Rua Ana Terra, nº 10, bairro Canudos.

09 / 04 / 25

Já está circulando a edição 27 da Revista AvAg

Publicação destaca na matéria principal a discussão sobre faixa de exclusão a partir das pesquisas científicas e a entrevista da edição é com o professor Marcos Fava Neves

A edição nº 27 da revista Aviação Agrícola já está circulando, tendo como manchete a ótica das pesquisas científicas nas discussões sobre faixa de exclusão nas aplicações em lavouras. O assunto tem como pano de fundo o processo de revisão da regulamentação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) sobre as operações aeroagrícolas. O foco das entidades do setor é, principalmente, levar racionalidade ao tema, a partir de pesquisas da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Levando em conta ainda o avanço que ocorreu na tecnologia embarcada nos aviões desde os anos 80, quando as regras atuais foram estabelecidas.

A revista traz também uma entrevista com agrônomo e professor universitário Marcos Fava Neves, uma das maiores autoridades internacionais sobre agronegócio e gestão estratégica. Em um bate-papo onde ele fala sobre o cenário político e econômico mundial. Entre os outros temas, a publicação tem ainda matérias sobre as ações do Ano da Segurança do setor aeroagrícola, a despedida de Mirta Vanni de Barbot, a primeira piloto agrícola mulher e que faleceu aos 101 anos de idade; a abertura das inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2025 – *marcado para agosto, no Mato Grosso, e muito mais.*

Clique abaixo para conferir a versão digital da revista:

Vol. 8, Nº 1 – Março/2025

13 / 04 / 25

Inscrições abertas para familiarização em Air Tractor

Curso serve para pilotos que querem passar de aeronaves com motor a pistão para operações em turboélices e terá três turmas práticas no interior paulista

A empresa DP Aviação Agrícola está com inscrições abertas para mais três turmas do Curso de Familiarização e Operações em Aeronaves Air Tractor. O treinamento tem carga de 20 horas/aula e começa pela parte teórica (*ground school*), que abrange desde os modelos de aeronaves Air Tractor; funcionamento, operação e noções básica de manutenção da turbina PT6A (que equipa as aeronaves), até desempenho e limitações das aeronaves e segurança de voo. A novidade este ano é que a etapa teórica será disponibilizada online, com o professor estará disponível para sanar dúvidas.

Já a parte prática ocorre em Olímpia, no interior paulista, na base da empresa Pachu Aviação Agrícola. Nessa etapa os participantes farão quatro missões em uma aeronave AT-504, de duplo comando e voando com instrutor, O aprendizado aí abrange os sistemas da aeronave, pouso e decolagem, performance de voo, procedimentos de emergência e operação agrícola.

O curso promovido DP e Pachu (ambas associadas do Sindag) ocorre desde 2016 e serve para os pilotos que queiram fazer a transição de aeronaves de motor a pistão para turboélice. As turmas de 2025 ocorrerão em 16 de junho, 25 de agosto e 22 de setembro. Informações e inscrições pelo e-mail *leila@dpaviacao.com.br* ou pelo fone/whats (51) 3723-0345.

ESTRUTURA: Curso ocorre há quase 10 anos com etapa prática em aeronave de duplo comando no interior paulista – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

14 / 04 / 25

Ações do Sindag movimentaram 8,6 mil pessoas em março

No primeiro trimestre de 2025, já foram mais de 26 pessoas abrangidas em promoções institucionais online e presenciais

O Sindag divulgou no final de semana o seu Relatório de Atividades em março. Segundo o levantamento da entidade, mais de 8,6 mil pessoas foram abrangidas por 91 eventos realizados durante o mês. Sessenta e oito eventos foram online e outras 20 ações foram presenciais, distribuídas em cinco Estados brasileiros. A maior parte das ações foram de promoção do setor (6.966 pessoas em 22 eventos), com encontros de qualificação em segundo (18 eventos que reuniram 1.148 pessoas), seguindo das ações de articulação – *que somaram 1.076 pessoas abrangidas em 28 eventos*. As outras 1.033 pessoas apontadas no relatório integraram o público de ações classificadas como de Associativismo, Governança, Pesquisa e Inovação, Regulamentação e Serviços – segundo a classificação dos objetivos estratégicos da instituição.

***Clique AQUI** para conferir a íntegra do relatório de março*

Com isso, o primeiro trimestre do ano já soma 26.509 pessoas abrangidas pela ações do Sindag em 2025. Com as ações de Promoção do setor se destacando em abrangência no período, tendo já somando a participação direta de 12.926 pessoas. Entre as ações que mais movimentaram público até aqui no ano, as ações de governança estão em segundo, tendo abrangido 5.296 pessoas. Em terceiro lugar vem as atividades de Pesquisa e Inovação, tendo já reunido 3.5156 pessoas em 2025. Depois vêm as ações de Qualificação, de Articulação, Associativismo, Serviços e Regulamentação, que movimentaram diretamente 6.317 pessoas no trimestre.

AÇÕES: os números nos relatórios do Sindag abrangem tanto o comparecimento em eventos exclusivos do setor, quanto em espaços da entidade em eventos de terceiros. Caso, por exemplo, da visitação ao estande do sindicato aeroagrícola na Abertura da Colheita do Arroz, em fevereiro, no RS – Foto: Castor Becker Júnior/C5NewsPress

Gráficos do mês de Janeiro

Quadro resumo do mês:	JANEIRO
Total pessoas envolvidas:	10462
Total Eventos no mês:	73
Eventos presenciais:	12
Eventos ONLINE:	60
Estados com ações	5

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	34	135
Associativismo	4	126
Governança	11	804
Pesquisa e Inovação	2	3500
Promoção	11	4671
Qualificação	9	1221
Regulamentação	0	0
Serviços	2	6

Gráficos do mês de Fevereiro

Quadro resumo do mês:	Fevereiro
Total pessoas envolvidas:	7369
Total Eventos no mês:	76
Eventos presenciais:	19
Eventos ONLINE:	55
Estados com ações	5

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	32	1162
Associativismo	3	66
Governança	22	4396
Pesquisa e Inovação	0	0
Promoção	13	1289
Qualificação	4	374
Regulamentação	0	0
Serviços	2	82

Gráficos do mês de Março

Quadro resumo do mês:	Março
Total pessoas envolvidas:	8678
Total Eventos no mês:	91
Eventos presenciais:	20
Eventos ONLINE:	68
Estados com ações	5

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	28	1076
Associativismo	5	883
Governança	21	96
Pesquisa e Inovação	1	15
Promoção	22	6966
Qualificação	18	1148
Regulamentação	2	31
Serviços	2	8

14 / 04 / 25

Congresso Científico em destaque no Hora da Prosa

Entrevista do jornalista Claudio Correia foi com a professora Maisa Joaquim e com a coordenadora administrativa Marília Schüller

Para conferir: O Congresso Científico AvAg 2025 foi tema da entrevista da professora Maísa Santos Joaquim (Universidade de Brasília) e da coordenadora administrativa do Congresso da Aviação agrícola do Brasil (Congresso AvAg), Marília Luíze Schüller, no Hora da Prosa, do Jornal Campo Aberto. No bate-papo capitaneado pelo jornalista Cláudio Correa, as convidadas falaram obre as expectativas do evento deste ano, diante do crescente de participações de pesquisas a cada ano (só em 2024, foram 24 trabalhos de todo o País).

Com pinceladas também sobre a importância do evento em fomentar a geração e conhecimento para um setor tão técnico quanto a aviação agrícola. Sem falar no ciclo virtuoso do fomento à pesquisa também para desmistificar o segmento, que é altamente regulado e (principalmente) sustentável. De quebra, também chamando a atenção de cada vez novos profissionais da academia para as oportunidades em um segmento onde o Brasil é considerado potência mundial.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

16 / 04 / 25

Congresso AvAg divulga programação

Evento ocorrerá daqui a quatro meses, novamente no Mato Grosso e as principais atrações entre palestras, painéis e minicursos podem ser conferidas no site congressoavag.com.br

O Sindag divulgou nesta semana a programação principal do Congresso Nacional da Aviação Agrícola (Congresso AvAg), que ocorrerá de 19 a 21 de agosto, *no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso*. A lista de atrações conta com painéis com novidades e tendências sobre

nanotecnologia, inteligência artificial e carbono no trabalho aeroagrícola e na segurança de voo, além de painéis técnicos, minicursos, demonstrações aéreas e outras atrações.

Destaque também para o encontro da Associação das Mulheres da Aviação Agrícola (Amag), no segundo dia de movimentação. E, no terceiro dia, para a palestra *Viver*, com o ex-jogador de futebol Neto Zampier – *ex-zagueiro da Chapecoense que foi um dos seis sobreviventes da queda do voo da LaMia que em 2016 levava o time brasileiro para um jogo na cidade de Rionegro, na Colômbia*.

As inscrições para o Congresso AvAg estão abertas desde março, pelo site do evento. O processo é gratuito, mas o interessado precisa informar o Código de Convite – *que pode ser solicitado junto ao Sindag ou qualquer um dos expositores do evento*. Apesar de sem custo, o cadastramento é obrigatório para receber a credencial que permitirá circular pelo evento.

Lembrando que, no ato da inscrição, os interessados podem garantir também sua participação nos minicursos que ocorrem sempre às 14 horas, durante o Congresso (e têm vagas limitadas). Neste caso, os temas são Tecnologias de Aplicação e regulamentação para drones agrícolas, Comunicação (Redes Sociais) e Segurança de Voo e Legislação. Além disso, os minicursos têm taca de inscrição de 20 reais – com valor destinado integralmente ao Instituto Asas da Esperança.

PESQUISAS

A pouco mais de quatro meses para sua realização, o Congresso AvAg já vem com expectativas de novos recordes para 2025. Isso depois de uma edição que no ano passado contabilizou *4.851 visitantes, com mais de R$ 250 milhões em negócios e 224 marcas presentes*.

Com apostas em alta também para o Congresso Científico da Aviação Agrícola, que já está recebendo pesquisas para serem apresentadas em agosto e avaliadas até lá pelo time de doutores, mestres e especialistas de sua Comissão Julgadora. Os interessados devem enviar seus trabalhos acadêmicos até 31 de maio, para o e-mail sindag@sindag.org.br – *colocando no título da mensagem: Submissão Congresso Científico.*

O concurso de pesquisas é aberto a estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. Também aí a participação é gratuita, mas com premiação para os trabalhos que ficarem em primeiro, segundo e terceiro lugares (*respectivamente, R$ 3 mil, R$ 2 mil e R$ 1 mil*). Além da menção honrosa para o Destaque Inovação.

***As exigências sobre formatos de apresentação e demais regras, além do corpo de jurados e outras informações, podem ser conferidas clicando AQUI*. As pesquisas serão apreciadas levando em conta sua adequação ao tema do Congresso AvAg, que este ano é *Um olhar para o futuro*. Os jurados vão considerar ainda a apresentação oral (que pode ser presencial ou online), além de seu impacto para a aviação agrícola e sua inovação para o setor.**

EXPECTATIVAS : encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro (e um dos principais do mundo) com volta ao Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger com expectativas de novos recordes

17 / 04 / 25

Boletim Econômico | Inflação Global Pressiona Políticas Monetárias e Reduz Perspectivas de Crescimento no Brasil e EUA

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R$ 6,02 | Estimativa/2025

CPI: ↑ 0,3% | março/2025

Juros nos EUA: = 4,25% e 4,50%

PIB nos EUA: ↑ 1,9% PIB Real – Projeção 2º trimestre/2025

SELIC: = 15,00% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↑ 4,2% – março/2025

PIB do Brasil: ↑ 3,4% | 4º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↑ 0,18% – US$ 73,21 | Contratos Futuros – 12/04/2025 – 20h44

Petróleo WTI: ↑ 0,24% – US$ 69,75 | Contratos Futuros – 12/04/2025 – 20h44

Óleo de aquecimento: ↑ 0,35% – US$ 2,2722 | Contratos Futuros – 12/04/2025 – 20h40

Etanol anidro: ↓ 0,84% – R$ 3,1639/Litro | Média Semanal – SP – 11/04/2025

IAVAG de fevereiro: ↑ 0,43%

IAVAG em 12 meses: ↑ 13,20%

Dólar

O dólar fechou o dia 12 de abril em R$ 5,89, com valorização de 0,45% frente ao real. A manutenção dos juros nos EUA, aliada a dados inflacionários acima do esperado, reforçou o movimento de aversão ao risco em mercados emergentes. O Boletim Focus do Bacen, atualizado em 8 de abril, aponta expectativa de câmbio médio de R$ 6,02 para o fim do ano.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

O CPI avançou 0,3% em março, conforme o Bureau of Labor Statistics. O índice acumula alta de 3,1% em 12 meses, pressionado por custos de energia e serviços.

Estima-se uma média mensal de 0,25% nos próximos trimestres, refletindo uma inflação anual de 2,7% até o fim de 2025.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50% na reunião de 26 de março. A decisão foi novamente unânime e indicou que cortes somente devem ocorrer no segundo semestre, caso os dados de inflação mostrem recuo consistente.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego subiu para 4,2% em março, com criação líquida de 142.000 postos de trabalho, principalmente nos setores de saúde e tecnologia.

A expectativa é de estabilidade próxima a este nível ao longo do segundo trimestre.

PIB – EUA

A previsão do PIB real dos EUA para o segundo trimestre de 2025 está em 1,9%, com sinais de moderação no consumo das famílias e desaceleração do setor imobiliário.

SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

O Copom manteve a taxa básica de juros em 15,00% na reunião de 20 de março, com comunicado reforçando preocupação com a inflação persistente. O Bacen, por meio do Boletim Focus, ainda projeta manutenção deste patamar até o terceiro trimestre.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego do Brasil foi de 6,1% no primeiro trimestre de 2025, segundo o IBGE. Houve leve melhora nos setores de serviços e agropecuária.

As projeções indicam estabilidade em torno de 6,5% para o segundo trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – Brasil

O PIB cresceu 3,4% no 4º trimestre de 2024, impulsionado por indústria e serviços. Contudo, as estimativas do Bacen atualizadas em abril apontam desaceleração para 1,9% ao longo de 2025, impactadas pela taxa de juros elevada e menor crescimento global.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil operam em leve alta, refletindo demanda residual de final de inverno e estoques reduzidos. O preço médio esperado até junho é de US$ 2,28/galão.

Etanol

O preço médio do etanol anidro em São Paulo caiu 0,84% na última semana, refletindo aumento da oferta com o avanço da safra de cana. Segundo o CEPEA, a tendência é de manutenção do patamar entre R$ 3,10 e R$ 3,20 no curto prazo.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) – Brasil

O INPC de março registrou alta de 0,93%, acumulando 12 meses em 4,82%. O maior impacto veio de Alimentação e Bebidas (1,14%) e Transportes (0,78%). A previsão para o INPC de 2025, segundo o IPEA, foi revista para 4,5%.

IAVAG nos Últimos 12 meses
mar/24 ↑0,91%
abr/24 ↑2,79%
mai/24 ↓-0,16%
jun/24 ↑3,33%
jul/24 ↑2,12%
ago/24 ↓-0,84%
set/24 ↓-2,54%
out/24 ↑4,15%
nov/24 ↑2,35%
dez/24 ↑2,86%
Jan/25 ↓-2,20%
Fev/25 ↑ 0,43%
Total 13,20%

Comentário sobre o IAVAG

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 0,43% neste me de fevereiro de 2025 e 13,20% nos últimos 12 meses. Conforme os resultados apurados, baseados nos cálculos das variações de preços dos combustíveis, dólar e resultados de inflação no Brasil e EUA, o INPC se destacou neste mês, cerca de 1,48%, contribuindo com 0,59% de inflação para o setor aero agrícola, visto que seu peso atual representa 40% do IAVAG. Dólar e inflação americana, também com peso de 0,40% no IAVAG, tiveram uma participação de 0,10% no período, com variação de 0,3% para o dólar, 0,06 de inflação gerada para o setor e 0,2% de inflação americana, 0,04% de participação.
Já os combustíveis, 20% na formação do IAVAG, etanol + heating oil, registraram uma deflação de -0,59%, sendo reduzida principalmente pela queda de contratos futuros do heating oil, -5,00%, entre final de fevereiro e janeiro, com uma queda de -0,50% na base do cálculo. O etanol apontou um avanço de 1,10%, quando comparado entre o último preço de fevereiro ao último preço de janeiro, ficando com 0,11% na base de cálculo do IAVAG.

Fontes:
BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII

Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

18 / 04 / 25

Congresso Científico em foco no Agro & Prosa

O comunicador Divino Onaldo conversou vom a coordenadora Marília Schüller e a professora Maísa Santos Joaquim sobre os prazos, expectativas e preparativos do evento que premia pesquisas sobre a atividade aeroagrícola

Para quem ainda não viu: os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2025 estiveram em destaque no podcat Agro & Prosa, do radialista Divino Onaldo. O bate-papo foi com a coordenadora administrativa do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), Marília Luíze Schüller, e a coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri) da Universidade de Brasília (UnB), Maísa Santos Joaquim – ambas integrando também a coordenação do Congresso Científico.

Confira no final no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista

Marília explicou que o Congresso Científico é uma iniciativa que visa integrar a comunidade acadêmica, pesquisadores e profissionais do setor aeroagrícola, promovendo a troca de conhecimentos e a apresentação de pesquisas inovadoras. Ela enfatizou que o evento busca fomentar o desenvolvimento de tecnologias e práticas sustentáveis na aviação agrícola, fortalecendo a conexão entre ciência e prática no campo.

Já a professora Maísa, que integra o Conselho Científico do evento, ressaltou a relevância da iniciativa para a geração e divulgação de conhecimento sobre o setor, além do aprimoramento contínuo das tecnologias e operações em campo. Sublinhando, entre outras coisas, a importância dos estudantes e consultores do setor inscreverem seus trabalhos para impulsionar a inovação e a sustentabilidade na aviação agrícola.

INSCRIÇÕES: Lembrando que o prazo de envio dos trabalhos vai até 31 de maio. A promoção é gratuita e aberta a estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. Os interessados devem enviar suas pesquisas para o e-mail sindag@sindag.org.br – *colocando no título da mensagem: Submissão Congresso Científico.*

Após a submissão, o resumo será encaminhado para análise do Conselho Científico. Caso sejam necessárias adequações, ele será devolvido para ajustes. Os autores terão até sete dias corridos para

realizar as correções necessárias. A eventual necessidade de ajustes será informada ao autor responsável até 30 de junho. As exigências sobre formatos de apresentação e demais regras, além do corpo de jurados e outras informações, podem ser conferidas clicando AQUI.

19 / 04 / 25

EUA: 5% dos operadores aeroagrícolas usam aeronaves tripuladas e drones

Outros 11% de operadores consideram adotar equipamentos remotos, segundo entrevista do diretor da NAAA Andrew Moore ao podcast The Scoop

Atualmente, cerca de 5% dos mais de 1,5 mil operadores de aeronaves agrícolas tripuladas nos Estados Unidos utilizam também drones agrícolas. E outros 11% estão considerando agregar os equipamentos remotos às suas frotas. A informação foi ventilada pelo diretor-executivo da Associação Nacional de Aviação Agrícola norte-americana (*NAAA, na sigla em inglês*), Andrew Moore. Foi na quinta-feira (17), durante entrevista para o podcast The Scoop, do grupo Farm Journal (*um dos mais importantes dos EUA sobre agronegócio*).

No bate-papo com a jornalista Margy Eckelkamp (editora da revista The Scoop), Moore também reforçou a importância dos operadores de drones estarem atento às operações de aeronaves agrícolas tripuladas. Especialmente porque isso que determina a legislação, já que dois equipamentos operam na mesma faixa de altura sobre as lavouras. O tema não só é foco de campanha permanente da entidade aeroagrícola estadunidense, como a própria Agência Federal de Aviação daquele país (FAA) criou o Dia Anual de Segurança de Drones (Drone Safety Day/DSD) – *que em 2025 será no sábado, 26 de abril*.

COBERTURA

Segundo o órgão, em outubro do ano passado havia cerca de 864 mil drones registrados nos EUA (entre todas as categorias), com mais de 330 mil pilotos remotos certificados. Já conforme a Coalização Norte-Americana de Drones de Pulverização (ASDC, na sigla em inglês), os drones agrícolas já são responsáveis pelo trato de 4,2 milhões de hectares de lavouras no país. Isso atuando em 50 tipos de lavouras, em 42 Estados.

Na entrevista para o podcast The Scoop, Andrew Moore também citou orientações da NAAA para os operadores remotos aumentarem a segurança no campo. Abrangendo o uso de luzes estroboscópicas e pintura visível do drone, equipar os aparelhos com sistema ADS-B In (que capta sinais do avião agrícola equipado com ADS-B dos aviões agrícolas – *que também é recomendação da entidade para operadores de*

***aeronaves tripuladas*. Isso além dos operadores de drones informarem os operadores de aviões e helicópteros da área quando forem decolar drones. Entre outras medidas.**

"É extremamente difícil, senão impossível, para as aeronaves tripuladas verem um drone enquanto realizam aplicações aéreas para melhorar as culturas a 10 pés (cerca de três metros) do chão a velocidades de até 140 milhas por hora (255 quilômetros por hora)", sublinhou. Segundo dados da NAAA, 16% dos operadores de aplicações aéreas tripuladas relataram ter encontrado um drone enquanto operavam uma aeronave agrícola no ano passado, em comparação com 11% em 2023.

DESEMPENHO E NOVIDADE

Além disso, ainda segundo a entidade norte-americana, em 2024 o setor aeroagrícola norte-americano somou 920 horas voadas (com aeronaves tripuladas), tratando 141.084 acres (57,1 mil hectares). Isso abrangendo não só o trato de lavouras, mas também pastagens, florestas e o combate mosquitos. Sobre a importância da aviação para a produtividade, o dirigente da entidade estadunidense citou o estudo da Texas A&M University que apontou incremento de 37 bilhões às cinco principais culturas do país pelas aplicações aéreas. Estudo este mencionado também (com link para o documento) em uma matéria especial no site do Sindag em 2021.

No podcast, Moore mencionou ainda os avanços da indústria e tecnologias embarcadas. Lembrando aí que o maior agrícola em operação é o Air Tractor AT-802, equipado com um hopper com capacidade para cerca de 3 mil litros (de produto a ser aplicado). Porém, a fabricante já tem em testes o projeto do AT-1002 – *que deverá ter capacidade para 3,8 mil litros*.

Em quase 35 minutos de entrevista, o dirigente da NAAA mencionou ainda, na entrevista, os programas mantidos pela entidade para segurança e profissionalização do setor, a alta qualificação dos pilotos e técnicos da atividade. Além das empresas que envolvem diversas gerações de profissionais e vários outros aspectos do setor.

COMPLEMENTARES: Operadores dos EUA devem ganhar opção de modelo de avião com maior capacidade de hopper, ao mesmo tempo em que apostam em agregar drones às suas frotas – arte Sindag

20 / 04 / 25

Feliz Páscoa

21 / 04 / 25

CANADÁ: Aeroagrícola intensifica preparativos para combate a incêndios

Empresa FPL entrou nesta semana na segunda fase do treinamento de pilotos e equipes para colocar 20 aeronaves nas missões contra chamas de abril a setembro

Com o início oficial (no último dia 14) da temporada de incêndios florestais no Canadá, a empresa aeroagrícola Forest Protection Limited (FPL) entrou na segunda fase do treinamento anual de pilotos e equipes de apoio para missões contra as chamas, que vai até 30 de abril. Os preparativos para as missões começaram no dia 1º deste mês, mas mudaram de configuração desde a última semana e pelos próximos cinco meses.

A tendência é de que a partir de maio aumente o risco (*crescente daí em diante*) de chamados reais de socorro. Porém, oficialmente o programa de treinamento segue durante toda a temporada, ocorrendo quando (e se) houver pausas nas operações.

Com sede em Lincoln, província de New Brunswick, a FPL atua desde 1952 no trato e proteção de florestas. Ela é a maior operadora do leste do país na Categoria 702 (que abrange as aeroagrícolas) dos Regulamentos de Aviação Canadenses (CARs, na sigla em inglês). Isso com 20 aeronaves, em uma frota que tem aviões Air Tractor AT-802 (*cada um com capacidade de até 3,1 mil litros de água ou retardante*), além de equipamentos de apoio como Piper Aerostar e Cessna C 208 Caravan.

PRONTIDÃO: apesar de iniciada a temporada de incêndios, na medida do possível a empresa mantém as equipes alternando os treinamentos com os chamados reais – Foto: FPL/arquivo

BASES OPERACIONAIS

A empresa mantém 11 bases de reabastecimento estrategicamente localizadas em New Brunswick. Todas equipadas com retardantes de fogo, espuma e água, permitindo uma resposta rápida e eficiente aos focos de incêndio. Além disso, ela mobiliza cerca de 90 profissionais operacionais na temporada quente.

Segundo o Centro Interagências de Incêndios Florestais do país (CIFFC), no ano passado, o Canadá teve uma das seis maiores temporadas de incêndios dos últimos 50 anos – *embora menos grave do que em 2023*. Entre seus principais clientes e parceiros da aeroagrícola FPL estão o governo provincial de New Brunswick, a Natural Resources Canada (*empresa ligada ao Ministério dos Recursos Naturais para pesquisa e proteção das florestas*), o Healthy Forest Partnership (*consórcio que busca mitigar impactos de pragas nas florestas*), além do setor privado e outras províncias do país.

CURIOSIDADE: A FPL já havia sido notícia no site do Sindag em junho de 2024, quando tratou 64,4 mil hectares de floresta em apenas um dia. Para isso, utilizou 16 aeronaves Air Tractor AT-802 em 67 voos em uma área na província vizinha de Ontário.

BRASIL: No Brasil, o uso da aviação agrícola no combate a incêndios florestais é previsto na legislação desde os anos 1960. E desde a década de 1990 o setor participa praticamente todos os anos do combate à chamas em lavouras e reservas naturais.

Só no ano passado, o setor aeroagrícola brasileiro lançou pelo menos 40,1 milhões de litros de água contra focos de incêndios em pelo menos 11 Estados. As operações envolveram 118 aeronaves de 22 empresas, que somaram 10,7 mil horas de voo com mais de 16 mil manobras de ataque às chamas.

22 / 04 / 25

Boletim Econômico | Selic Mantida em 14,25% com Pressões Inflacionárias Persistentes no Brasil e EUA

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R$ 5,95 | Estimativa/2025

CPI: ↑ 0,3% | março/2025

Juros nos EUA: = 4,25 e 4,50%

PIB nos EUA: ↓ 1,9% | Estimativa – 2º trimestre/2025

SELIC: = 15% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↑ 4,2% – março/2025

PIB do Brasil: ↑ 3,4% | 4º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↓0,18% – US$ 71,89 | Contratos Futuros – 18/04/2025 – 20h44

Petróleo WTI: ↓0,23% – US$ 68,95 | Contratos Futuros – 18/04/2025 – 20h44

Óleo de aquecimento: ↓0,41% – US$ 2,2413 | Contratos Futuros – 18/04/2025 – 20h40

Etanol anidro: ↑0,73% – R$ 3,2140/Litro | Média Semanal – SP – 18/04/2025

IAVAG de fevereiro: ↑ 0,43%

IAVAG em 12 meses: ↑ 13,20%

Dólar

O dólar fechou o dia 21 de abril em alta de 0,47%, cotado a R$ 5,876. A valorização reflete o maior apetite por ativos norte-americanos em meio às incertezas econômicas globais e às tensões comerciais renovadas.

As perspectivas para o câmbio, atualizadas pelo Bacen, indicam um câmbio médio de R$ 5,98 até o fim de 2025.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor avançou 0,3% em março, segundo o BLS. O acumulado de 12 meses alcança 3,2%, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA..

A expectativa é de que a inflação mensal se estabilize em 0,2% no segundo semestre, com reflexos nas decisões de política monetária do Fed.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (Fed) manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50% em sua última reunião, destacando a cautela diante das pressões inflacionárias ainda persistentes e da desaceleração econômica global.

Espera-se que a primeira redução de juros ocorra apenas no segundo semestre de 2025.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA permaneceu em 4,1% em março. Apesar da estabilidade, há sinais de enfraquecimento no setor de tecnologia e manufatura.

Projeções indicam leve alta para 4,2% no segundo trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

A estimativa preliminar do PIB real dos EUA para o primeiro trimestre de 2025 aponta crescimento desacelerado de 1,9%, após uma alta de 2,3% no trimestre anterior, segundo Bureau of Economic Analysis.

A desaceleração é atribuída a gastos mais fracos do consumidor e menores investimentos empresariais.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

O Copom decidiu manter a Selic em 14,25% ao ano, refletindo preocupação com a inflação ainda acima da meta (4,8% nos últimos 12 meses).

O Bacen continua vigilante, sinalizando possível manutenção dessa taxa por mais tempo.

Desemprego – Brasil

O desemprego no Brasil fechou o 1º trimestre de 2025 em 6,8%, com leve aumento em relação ao trimestre anterior.

A maior taxa permanece no Nordeste (8,9%). Estima-se que o índice chegue a 7,2% até o fim do segundo trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – Brasil

O PIB do Brasil está projetado em 1,98% para 2025, abaixo do crescimento de 3,6% de 2024.

O patamar elevado da Selic tem esfriado o consumo e os investimentos, o que deve impactar negativamente a atividade econômica nos próximos trimestres.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil registraram alta de 1,30%, cotados a US$ 2,60/galão.

O aumento é impulsionado pela elevação dos estoques estratégicos e por demanda maior nos EUA devido a clima mais frio na costa leste.

Etanol

O etanol anidro teve uma valorização de 0,35% na média semanal em SP, atingindo R$ 3,2019/Litro.

O aumento se deve à menor oferta momentânea em virtude da entressafra e ao crescimento da demanda no período.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) – Brasil

O INPC de fevereiro ficou em 0,89%, com inflação acumulada de 5,01% em 12 meses. Os grupos mais pressionados foram Alimentação (0,94%) e Educação (4,20%). A expectativa do IPEA para o INPC em 2025 é de 4,2%.

IAVAG nos Últimos 12 meses

mar/24	↑0,91%
abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%

dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Fev/25	↑ 0,43%
Total	13,20%

Comentário sobre o IAVAG

O IAVAG registrou alta de 0,43% em fevereiro de 2025, acumulando 13,20% em 12 meses. A inflação americana (0,3%) e o câmbio (0,47%) devem impulsionar o índice do mês de março e no mês de abril.

Fontes:

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII

Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

22 / 04 / 25

EUA: Entidade anuncia pesquisa sobre efetividade dos drones no milho

Ideia é avaliar como os produtores percebem, adotam e aplicam a tecnologia nas lavouras do principal produto da agricultura do país

Entender a real situação sobre a adoção de drones de pulverização nas lavouras e a taxa de sucesso da tecnologia em campo. Este é o foco do estudo patrocinado pela Associação Nacional de Produtores de Milho dos Estados Unidos (NCGA, na sigla em inglês), anunciado na última semana em uma matéria no portal da revista norte-americana Farm Futures. A iniciativa investigará como os agricultores percebem, adotam e aplicam as tecnologias de drones. Além das barreiras que impedem a maior amplitude no uso da ferramenta.

A pesquisa será liderada pelo Stratovation Group , especializado em pesquisas e inteligência de mercado. O trabalho terá a parceria de empresas de tecnologias, insumos, logística e consultoria, como a SweetWater Technologies, a Agri Spray Drones, a Agricultural Retailers Association, o Fertilizer Institute e a DC Legislative and Regulatory Services. Segundo o portal, a ideia é desmistificar o emprego de drones, ao mesmo tempo em que se avalia as perspectivas da tecnologia no país.

Conforme a NCGA, apesar do uso da tecnologia remota parecer uma escolha viável pelo baixo custo e versatilidade, ainda faltam dados concretos sobre a adoção e sua taxa de sucesso. Ao mesmo tempo, segundo o presidente da equipe de Produção e Sustentabilidade da entidade,
Russell Williams (citado na matéria), "os produtores de milho estão na vanguarda da determinação do valor de novas tecnologias".

O milho é um dos principais produtos do agro norte-americano. Cultura, aliás, da qual o país é o maior produtor mundial (*377,6 milhões de toneladas*), seguido por China (*294,9 milhões de toneladas*) e Brasil (*126 milhões de toneladas*) – *segundo relatório de abril (página 22) do Departamento de Agricultura estadunidense (USDA)*.

RANKING: o grão é o principal produto agrícola dos norte-americanos, que são os maiores produtores no mundo (tendo o Brasil em terceiro) – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

23 / 04 / 25

Ibravag divulga lista para Curso de Atualização de Pilotos

Interessados podem optar entre as seis turmas mais próxima de suas bases (entre junho e outubro) ou aproveitar a agenda do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em agosto

O Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) divulgou o roteiro Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas 2025. Ao todo, são sete turmas programadas para ocorrer entre maio e outubro, em quatro Estados. Os interessados já podem deixar registrado seu interesse em participar – *clicando, na lista abaixo, sobre a turma de sua escolha*. Com isso, o Ibravag entrará em contato posteriormente para concluir a inscrição.

O curso tem 36 horas/aula (*12 horas EAD e 24 horas em turmas presenciais*). Além de poder escolher (entre seis opções) a cidades mais perto de sua base (no MT, GO, BA e RS) para os encontros presenciais, os interessados contam ainda com a alternativa de "casar" o curso com deslocamento para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2025. Neste caso, com a turma programada para 18 e 19 de agosto – *véspera e*

primeiro dia do encontro aeroagrícola, que será no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso.

O Curso de Atualização de Pilotos já abrangeu cerca de 120 profissionais em seis turmas realizadas desde 2023. A iniciativa tem como objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. Como se trata de uma ação permanente, seu currículo é atualizado a cada temporada – daí o fato do nome ter sempre o ano de cada programação.

Confira abaixo a lista das turmas presencias, com o hiperlink de pré-inscrição para cada uma

Primavera do Leste/MT – *9 e 10 de maio* – *clique AQUI*

Rio Verde/GO – *13 e 14 de junho* – *clique AQUI*

Barreiras/BA – *16 e 17 de julho* – *clique AQUI*

Porto Alegre/RS – *31 de julho e 1º de agosto* – *clique AQUI*

Santo Antônio de Leverger/MT – 18 e 19 de agosto – *clique AQUI*

Uruguaiana/RS – 10 e 11 de setembro – *clique AQUI*

Jataí/GO – 21 e 22 de outubro – *clique AQUI*

- **PROGRAMAÇÃO:**
- **Conscientização – *Por que devo me atualizar como Piloto?***
- **Polít ica e a atividade do Piloto**
- **Boas práticas de aplicação**
- **Inovações no setor**
- **Tecnologia de Aplicação – *O que devo cuidar na hora que eu for aplicar? Aplicação por cultura. O que fazer quando entrar um novo produto para aplicar? Como trabalhar com produto hormonal?***
- **Segurança Operacional – Anac/Cenipa – *Quais os principais pontos que o piloto deve observar na segurança operacional***
- **Projeto de vida – *carreira***

- **Desafios das misturas em tanque**
- **Piloto Experiente e Forma de pilotar – *Como pilotar da melhor forma na aviação agrícola?***
- **Equipamentos – *Como utilizar o DGPS***

Outras informações podem ser buscadas pelo fone/Whats (61) 99693-6459

24 / 04 / 25

Nota Oficial – sobre relatório da Pastoral da Terra

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público lamentar o apontamento do aumento de ocorrências de violência no campo brasileiro, segundo relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), divulgado nesta quarta-feira, 23 de abril. Ao mesmo tempo, a entidade chama a atenção para a necessidade de critério ao se avaliar o documento no que tange aos casos de contaminação por agrotóxicos no Estado do Maranhão – *que, segundo a CPT, teve 228 dos 276 dos apontamento no País, sendo o Estado praticamente o responsável pelo crescimento de 762% do incremento do índice em relação a 2023*. Ainda mais pela menção no relatório – *sem apresentar dados que sustentem a relação causa/consequência* – de que "comunidades tradicionais estão enfrentando graves consequências em decorrência da pulverização aérea de agrotóxicos".

É claro que todas as informações relatadas no relatório da Pastoral da Terra demonstram situações que pedem uma atuação firme e ampla das autoridades para apurar a fundo os relatos de violência. Isso para se punir os excessos e coibir sua repetição – *em última instância, justiça social*.

Porém, é imperativo que se tenha em mente o perigo da generalização. Em nome de se evitar que o próprio debate sobre a segurança no campo perca força para o preconceito contra o setor produtivo.

O que, neste caso, geraria insegurança para a imensa maioria de produtores e profissionais que trabalham dentro das melhores práticas ambientais e legais. O que, mais do que isso, também tiraria o foco de sobre quem realmente não cumpre a lei. Em última instância (especialmente no caso das práticas agrícolas), provocaria efeito contrário ao da segurança das pessoas e do meio ambiente – *porquanto se estaria apenas relativizando a solução dos problemas*.

A própria CPT tem erroneamente defendido a bandeira de se proibir a pulverização aérea no Maranhão, inclusive citando o exemplo do Ceará – *onde a ferramenta chegou a ser banida em 2009*. Todavia, naquele mesmo Estado não só os índices de pessoas contaminadas por agrotóxicos não diminuíram (na verdade, aumentaram) com a saída da aviação, como no ano passado a Assembleia Legislativa cearense acabou aprovando a lei que permitiu o uso de drones agrícolas nas lavouras cearenses. Justamente por ter ficado claro a necessidade da tecnologia para a produtividade e segurança no campo. Lei que foi sancionada pelo governador Elmano de Freitas (PT), que, quando deputado estadual, havia sido um dos autores da proibição em 2009.

Segundo levantamento feito pelo Sindag junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Maranhão terminou 2024 tendo 63 aeronaves agrícolas, entre aviões e helicópteros atuando em lavouras. O que representa um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. Com o Estado permanecendo em 11º lugar no ranking das 24 unidades da Federação que utilizam a ferramenta – *que é liderado pelo Mato Grosso, que tem 749 aeronaves, seguido do Rio Grande do Sul (385), São Paulo (320), Goiás (307) e outras .*

Lembrando ainda que não só não é a ferramenta que determina o que é aplicado na lavoura, como (vale lembrar) a aviação é um equipamento caro e que se paga exatamente por otimizar a aplicação. Ou seja, é utilizada porque tem precisão e evita perdas (usa menos agrotóxicos). Mais do que isso, utiliza até 70% menos água nas aplicações, em relação aos outros equipamentos. Além de também fazer a aplicação de fertilizantes e semeadura.

Sem falar que a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica. Que exige formação no mínimo técnica especializada da equipe de solo, piloto agrícola especialmente formado para a função, além de registar todas as operações em relatórios minuciosos que ficam à disposição de qualquer fiscalização – *com cópias enviadas mensalmente ao Ministério da Agricultura*. E outras obrigações que, aliás, valem também para os drones agrícolas – *que são proibidos de operar sem o devido registro ou sem seguir todas essas regras*.

Por último, é interessante observar que o relatório da Pastoral da Terra também menciona o aumento dos casos de incêndios em áreas rurais, que tiveram em 2024 um incremento de 113% em relação ao ano anterior — *saltaram de 91 para 194 ocorrências*. O que casa com o levantamento divulgado pelo Sindag no último mês de dezembro e que reforça a importância do setor aeroagrícola também nessa matéria: em 2024, a aviação agrícola brasileira lançou pelo menos 40,1 milhões de litros de água contra incêndios em vegetação em 11 Estados.

Isso em operações que mobilizaram 140 profissionais de solo e 171 pilotos, que realizaram mais de 16 mil manobras de lançamento de água contra as chamas em lavouras e em reservas naturais de biomas como o Pantanal e Amazônia. Lembrando que o combate a incêndios é prerrogativa do setor aeroagrícola desde a década de 1960 e, desde os anos 1990, aviões agrícolas participam anualmente das operações contra incêndios florestais no País.

Essas e outras informações sobre o setor podem ser conferidas (*com links para pesquisas e fontes originais*) no documento *Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos*, acessível *clicando AQUI*.

25 / 04 / 25

ABA Manutenção recebe estudantes no oeste baiano

Alunos e professores da Escola Jardim Imperial, de Barreiras, tiveram a oportunidade aprender mais sobre o setor, as aeronaves e sua importância

A empresa ABA Manutenção, de Barreiras, na Bahia, recebeu na última semana cerca de 40 alunos e professores da Escola Jardim Imperial, do bairro Renato Gonçalves (na parte sul da cidade). A visita foi na terça-feira (22) e integrou o projeto Além da Sala de Aula, mantido pela escola como prática de visitas pedagógica para que eles conheçam a comunidade e aprofundemos temas tratados em sala de aula.

O grupo foi recebido pelos empresários Ruddigger Alves da Silva e João Batista da Silva, além do responsável técnico da empresa, Gustavo Monastério. Os alunos aprenderam sobre a aviação, como é o trabalho aeroagrícola (sua importância, regulamentação, alta capacitação do pessoal, ações de boas práticas e combate a incêndios), além da tecnologia embarcada, pátio de descontaminação e o próprio trabalho de manutenção dos aviões.

Além disso, os estudantes e professores puderam entrar no cockpit de um Thrush 510. O que, aliás, fez a alegria da garotada – *além de render inúmeras fotos, vídeos e postagens*.

Não é de hoje que a ABA recebe esse tipo de visita. Aliás, anualmente docentes, jovens e crianças de escolas do oeste baiano passam pela empresa para conhecer melhor o setor aeroagrícola. Por iniciativa própria ou dentro de iniciativas como o Projeto Educacional Conhecendo o Agro – *este mantido pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa),* abrangendo escolas de diversos municípios.

28 / 04 / 25

Governo do Paraná investe R$ 2,7 milhões em avião agrícola autônomo

O projeto para o AgroVant prevê uma aeronave com motor a combustão, velocidade de 150 km/h, com previsão de se chegar a um aparelho autônomo

O Governo do Paraná anunciou, na última sexta-feira (26), o investimento de R$ 2,7 milhões para o desenvolvimento de um avião não-tripulado para pulverização área. O recurso será repassado via Fundação Araucária, dentro dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs). No caso, para o projeto AgroVant, dentro do Napi Aeronaves de Pequeno Porte. A iniciativa prevê um aparelho com motor a combustão e velocidade de 150 quilômetros por hora. Inicialmente operado por controle remoto, mas com foco em se chegar a um modelo autônomo.

A notícia foi divulgada pela Agência Estadual de Notícias – *vinculada ao Palácio Iguaçu*.

O Napi Aeronaves de Pequeno Porte conta com a parceria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e da Indústria Paranaense de Estruturas (IPE). Segundo o articulador da iniciativa e pesquisador do Laboratório de Inovação e Tecnologia em Sistemas Embarcados da UTFPR Douglas Renaux, trata-se de um projeto pioneiro e, ao mesmo tempo, complexo.

CONFIGURAÇÃO

A proposta dos pesquisadores inclui sistemas com câmeras integradas a inteligência embarcada para o controle de um aparelho com massa superior a 1 tonelada. "Não se tem conhecimento de uma aeronave com este porte, para aplicação civil, atualmente em operação no mundo", assinala Renaux. "Inicialmente ela vai ser pilotada remotamente, ou seja, vai ter uma pessoa no chão responsável pela pilotagem. Ao longo do tempo a gente quer ir aumentando o nível de autonomia até que a gente possa ter uma aeronave 100% autônoma", explica o pesquisador.

O presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, destacou que a eletrônica embarcada deverá ser desenvolvida pelas universidades. Ele frisou também a importância da expertise da IPE para o projeto. A empresa iniciou suas atividades nos anos 1960, focada na manutenção de aeronaves leves. Nos anos 1970 começou a fabricar o planador Quero-Quero e em seguida passou a produzir também o planador de instrução Nhapecan – *utilizados em aeroclubes de todo o País*. Nos anos 90, a IPE partiu para a produção de aeronaves a motor. Isso com o Guará, um avião de instrução.

TECNOLOGIA: aparelho está sendo desenvolvido com participação da indústria e da academia, com motor a combustão e inicialmente com operador remoto teve sua maquete…

…apresentada pelos integrantes do Napi Aeronaves de Pequeno Porte – Fotos: Fundação Araucária

29 / 04 / 25

Encontro de veteranos da aviação agrícola agitou Novo Hamburgo

Sindag e Ibravag prestigiaram o evento no aeroclube da cidade, que reuniu dezenas de profissionais em um almoço especial e atraiu um grande público durante todo o dia

O Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) estiveram representados no Encontro com os Veteranos da Aviação Agrícola, realizado no domingo (27), no Aeroclube de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. O evento durou o dia todo e reuniu associados do Sindag, o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, e dezenas de profissionais do setor. Com destaque para o almoço de confraternização que teve ainda o batismo de uma aeronave Neiva Paulistinha de instrução.

O aparelho recebeu o nome do piloto e instrutor Diego Tel Stedile, falecido em dezembro no Litoral Norte do Estado, aos 33 anos. Isso em uma cerimônia carregada de emoção e com a presença de familiares e amigos do profissional – *que frequentava o aeroclube desde pequeno e, como profissional, era "cria da casa"*.

A festa, que era aberta ao público, atraiu diversas pessoas também para exposição de aeronaves, mostra de automóveis antigos, música ao vivo, bingo e outras atrações. A promoção foi capitaneada pelo ex-piloto agrícola Alceu Mário Feijó Filho *– que preside a casa e hoje voa publicidade aérea e aerofotografia, além de ser autor de livro sobre aviação agrícola.*

MEMÓRIA: profissionais tiveram encontro para festejar a aviação e rever amigos de longa data e inspirar as novas gerações…

… na festa capitaneada por Feijó…

…e que teve emoção no batismo da aeronave Diego Tel Stedile, com a presença de familiares do piloto falecido em dezembro

AEROCLUBE
DE NOVO HAMBURGO
FORMANDO PILOTOS DESDE 1947

29 / 04 / 25

Boletim Econômico | Guerra comercial traz incertezas econômicas ao mercado e Selic é mantida em 15% a.a

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: = R$ 5,90 | Estimativa/2025

CPI: ↓ 0,1% | março/2025

Juros nos EUA: = 4,25% e 4,50%

PIB nos EUA: ↑ 2,4% PIB Real – 4º trimestre/2024

SELIC: = 15% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↑ 4,2% – março/2025

PIB do Brasil: ↑ 3,4% | 4º Trimestre/202

Petróleo Brent: ↓0,12% – US$ 80,35 | Contratos Futuros – 26/04/2025 – 20h20

Petróleo WTI: ↓0,10% – US$ 76,48 | Contratos Futuros – 26/04/2025 – 20h20

Heating Oil: ↓0,18% – US$ 2,3630 | Contratos Futuros – 26/04/2025 – 20h20

Etanol anidro: ↑0,85% – R$ 3,2178/Litro | Média Semanal – SP – 25/04/2025

IAVAG de fevereiro: ↑0,43%

IAVAG em 12 meses: ↑13,20%

Dólar

O dólar encerrou o pregão da sexta-feira, 25 de abril, com queda de 0,47%, cotado a R$ 5,65. A valorização do real foi sustentada pelo aumento da entrada de capital estrangeiro no país, atrelado à expectativa de manutenção da taxa Selic elevada por mais tempo, o que favoreceu as operações de carry trade.

As estimativas de câmbio do Bacen, atualizadas em 28 de abril, indicam uma projeção para o dólar a R$ 5,90 até o final de 2025.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, EUA)

O Índice de Preços ao Consumidor nos EUA caiu 0,1% em março de 2025, acumulando alta de 2,4% nos últimos 12 meses, não ajustado sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics.

Projeções apontam para uma média de inflação de 2,8% nos EUA ao longo do segundo semestre de 2025.

Taxa de Juros – EUA

Em 19 de março, o Fed manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%. A decisão reflete a cautela frente à resiliência do mercado de trabalho e a inflação, que permanece acima da meta. O Banco Central americano sinalizou que os cortes de juros previstos para 2025 poderão ser mais graduais.

Desemprego – EUA

O nível de emprego nos EUA aumentou em 155 mil postos em março de 2025, elevando a taxa de desemprego para 4,2%. Destaques positivos foram observados nos setores de saúde e construção civil.

As projeções para o desemprego apontam para uma estabilização na faixa de 4,2% e 4,3% até meados de 2025.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) real cresceu a uma taxa anual de 2,4% no quarto trimestre de 2024 (outubro, novembro e dezembro), de acordo com a terceira estimativa divulgada pelo Departamento de Análise Econômica dos EUA (US Bureau of Economic Analysis). A estimativa preliminar do PIB real para o primeiro trimestre de 2025 aponta crescimento desacelerado de 1,9%.

A desaceleração é atribuída a gastos mais fracos do consumidor e menores investimentos empresariais devido as incertezas trazidas pela guerra comercial.

Taxa Selic

O Copom decidiu na reunião de 23 de abril manter a taxa Selic em 15% a.a. A inflação corrente e as expectativas desancoradas reforçaram a necessidade de manter a política monetária contracionista.

Segundo o Boletim Focus do Bacen de 28 de abril, a taxa Selic deverá permanecer nesse patamar pelo menos até o terceiro trimestre de 2025.

Desemprego – Brasil

O desemprego no Brasil fechou o 4º trimestre de 2024 em 6,2%, a maior taxa permanece no Nordeste (8,9%), conforme divulgado pelo IBGE. O mercado de trabalho continua mostrando resistência, mas com sinais de desaceleração na criação de vagas formais.

A projeção para o primeiro trimestre de 2025 é de um leve aumento da taxa para 7,2%.

PIB (Produto Interno Bruto) – Brasil

Estimativas aponto um crescimento de 1,9% para o PIB em 2025, impulsionado pelos setores de agronegócio (+6,5%) e indústria (+2,2%). A alta dos juros, porém, já começa a impactar negativamente o setor de serviços.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil recuaram para US$ 2,3630 por galão em 26 de abril, refletindo a queda na demanda com o fim do inverno no Hemisfério Norte.

A expectativa é de estabilidade em torno de US$ 2,30-2,35 no segundo trimestre de 2025.

Etanol

O preço médio do etanol anidro subiu 0,85% na semana encerrada em 25 de abril de 2025, cotado a R$ 3,2178/litro, segundo o CEPEA. A demanda aquecida e a redução da oferta sustentaram a alta dos preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC subiu 0,51% em março de 2025, acumulando alta de 5,20% em 12 meses. O grupo de alimentação e bebidas teve a maior contribuição para o índice no mês com a participação de a 1,08%.

Estima-se que a inflação possa chegar a 5,55% em 2025. Mesmo com uma leve redução de 0,03 pontos percentuais, comparando a estimativa da semana anterior com a estimativa publicada hoje dia 28 de abril, a expectativa continua bem acima do teto da meta, que é de 4,5% a.a.

IAVAG nos Últimos 12 meses

mar/24	↑0,91%
abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%

dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Fev/25	↑ 0,43%
Total	13,20%

O IAVAG registrou alta de 0,43% em fevereiro de 2025, acumulando 13,20% em 12 meses. O IAVAG de março ainda não foi divulgado.

Estimativas aponta que o peso INPC continuará forte no índice (40%), com contribuição inflacionaria que poderá chegar a 0,37% em março, enquanto o dólar e a inflação dos EUA (40%) poderão contribuir com 0,05%. Os combustíveis, responsáveis por 20% do IAVAG, poderá apresentar deflação de -0,80% no período.

Fontes:

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII

Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

29 / 04 / 25

AGRISHOW: O Brasil deve chegar a 3 mil aeronaves agrícolas já em 2026

Expectativa era de que esse patamar fosse atingido somente em 2027 e dados preliminares apontam também para um número de menos 13 mil drones no trato de lavouras

O setor aeroagrícola brasileiro deve ultrapassar já em 2026 a marca de 3 mil aviões e helicópteros atuando e lavouras no País. A informação foi ventilada pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, durante as visitas da comitiva do Sindag na 30ª *Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação*. O evento começou na segunda-feira (28) a vai até sexta (2 de maio), em Ribeirão Preto, no interior paulista. O grupo da entidade aeroagrícola é liderado pela presidente Hoana Almeida Santos e tem ainda o vice, Thiago Magalhães Silva. Eles ficam na feira até esta quarta-feira, 30, com uma série de encontros com empresários, pilotos, lideranças do agro, produtores rurais, autoridades, políticos e outros profissionais ligados ao setor.

Sobre a frota aeroagrícola, a expectativa era de que o patamar de 3 mil aeronaves tripuladas fosse alcançado apenas em 2027, segundo o relatório apresentado em agosto do ano passado durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) no Mato Grosso. Elaborado por Oliveira (que é economista), o estudo Perspectivas do Setor Aeroagrícola se debruça também sobre as projeções das principais culturas do agro brasileiro são atendidas pela aviação.

Porém, o novo dado tem por trás fatores como o desempenho de 7,21% do crescimento da frota de aeronaves tripuladas em 2024 (até 31 de dezembro) – *bem acima dos 2,81% da média dos 10 anos anteriores (confira AQUI, na página 27 do relatório)*. Com perspectiva de crescimento acentuado também para a frota de drones agrícolas. Neste caso, devendo se chegar a 13 mil unidades no ano que vem. Em ambos os casos, segundo levantamentos junto aos registros da Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac).

VANTS

"No caso dos drones – *ou veículos aéreos não tripulados (vants, segundo a terminologia da Anac)*, temos atualmente 7,8 mil aparelhos registrados na Agência de Aviação Civil, o que representa um crescimento de 100% na frota em relação ao ano anterior", assinala Oliveira. O relatório completo ainda deve ser divulgado pelo Sindag, mas a estimativa é de que esse crescimento deve se sustentar em 2025. Tanto pela busca contínua da tecnologia para as lavouras quanto pelo trabalho do Sindag para que os operadores registrem imediatamente seus aparelhos.

O dirigente lembra ainda o crescimento de 450% verificado no número de drones agrícolas registrados em 2023, mas neste caso devido principalmente a uma mudança nas regras da Anac. É que, desde abril daquele ano, a Agência colocou em uma categoria única (e simplificada) todos os drones agrícolas com mais de 25 quilos de peso total de decolagem. Liberando a demanda reprimida de produtores e operadores que buscavam inovação. Isso porque, antes, aparelhos agrícolas acima desse peso tinham regras de registros que poderiam chegar à complexidade semelhante ao registro de um avião.

DESEMPENHO: crescimento da frota de aviões e helicópteros em 2024 foi bem acima da média dos 10 anos anteriores – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress